

A CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI, EM SUA SESSÃO DE ONTEM, APROVOU POR UNANIMIDADE UMA MOÇÃO DE APÓIO AO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS. A MOÇÃO FOI APRESENTADA PELO VEREADOR AFONSO CELSO MONTEIRO, LIDER DO P. S. D. E APOIADA CALOROSAMENTE PELOS VEREADORES ÁLVARO CAETANO, LIDER DA U.D.N. ALMIR SILVA, LIDER DO P.T.B. E EDSON MARTINS, TAMBÉM DO P.S.D.

PERIGO DE VIDA NAS VINGENS AEREAS

Motores recondicionados e com fichas falsificadas têm sua vida prolongada muito além dos limites mais amplos de tolerância

DEPOIS DOS DESASTRES, É FÁCIL LANÇAR A RESPONSABILIDADE SÔBRE OS PILOTOS, POIS OS MORTOS NÃO FALAM

Sem modo de errar, pode-se dizer que no Brasil não há segurança de voo. E se o número de desastres de aviação não é maior — dizem os elementos do meio aeronáutico — é porque Deus é brilhante e, acima de tudo, avia-

Os parlamentares brasileiros que pedem informações aos Ministérios e Autarquias, algumas delas destituídas de

E se o fizessem, pode-se

garantir, iriam criar enormes dificuldades para a resposta, de vez que a mesma para ser feita, de forma honesta, comandaria rigoroso inquérito. Não desse inquérito poderia ficar incabado ou concluído sem resposta, mas numa simulação honesta, Faria então provado serem poucas as empresas que mantêm as suas aeronaves em condições perfeitas de voo. Constatar-se-ia uma absoluta desorganização técnica e administrativa. Falhas enormes seriam observadas no tocante à conservação das estruturas dos aviões e dos equipamentos de bordo.

FORROS VE-LHOS IANQUES

Exceção de uma ou duas companhias internacionais, as empresas de navegação aérea do Brasil trabalham com aviões americanos. E todos eles, como se sabe, do tipo surplus, isto é, excedentes de guerra. Os motores, na sua totalidade, são recondicionados e chegam ao Brasil acompanhados de uma ilha. Nesta, verdadeira certidão de fato de motor, constam todos os dados técnicos da sua fabricação, os defeitos observados antes do recondicionamento, os consertos realizados, tudo enfim necessário para um conhecimento geral e preciso sobre a sua condição. E é de peso deste valioso documento, que o Departamento de Aeronáutica Civil estipula o prazo de «vôo útil» do motor. Nunca vai além de 1.000 horas, o que lhe constitui uma severidade, pois, segundo opinião de técnicos, esta margem de segurança não deve ir ultrapassar de 800 horas. Fim o prazo concedido pela D.A.C., necessário se faz uma nova inspeção no motor. Os técnicos oficiais então determinam ou não os reparos por que deve passar, a fim de ser prolongada ou não a vida do motor.

FICHAS FALSIFICADAS

De inicio, tudo isto foi feito normalmente. Entretanto, com o correr dos tempos, operou-se uma transformação completa. Novas empresas políticas, religiosas ou filosóficas, na realidade, a paz não tem cor partidária. A paz interessaria a todos os povos do mundo. O povo brasileiro compreende isso e não é por outra razão que em todos os Estados vem se realizando Conferências para eleição de delegados no conclave. Os jornalistas cariocas também se apresentarão com seus delegados, contribuindo assim para a luta dos povos por sua paz entre as grandes potências.

ESTOQUECER PARA EXPORTAÇÃO

SÃO PAULO, 14 — Os jornais divulgaram a notícia de que os dirigentes mantêm em estoques, em seus depósitos de Barreiros, Rio Grande, Mendes, Rio e São Paulo, 17 milhares de quilos de carne.

CALAMIDADE PÚBLICA

É a situação em que se encontra o povo carioca — Falta a agua, desaparecem os gêneros essenciais, a Light decreta o "Black-out", — A principal praia da cidade é cenário de operações de guerra — Cada vez mais sacrificada a população, e quanto enriquecem os tubarões e exploradores do povo

(Leia na 4a. Página)

Relações Com a U.R.S.S.-Exigência do Povo Brasileiro

MAURICIO GRABOIS

O tratamento de relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética constitui uma das mais profundas aspirações do povo brasileiro. A medida que os monopolistas norte-americanos cravam suas criminosas garras sobre a débil economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Esta vontade revela a amplitude de que assume "o esforço de nosso povo, para estreitar os seus laços de amizade com a pátria de Lênin e Stalin. É necessário, no entanto, desenvolver e ampliar ainda mais essa campanha pelo reconhecimento da União Soviética.

Esta vontade revela a amplitude de que assume "o esforço de nosso povo, para estreitar os seus laços de amizade com a pátria de Lênin e Stalin. É necessário, no entanto, desenvolver e ampliar ainda mais essa campanha pelo reconhecimento da União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Este estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com o país do socialismo significará um sério avanço

para a economia brasileira, procurando transformá-

la em um mero apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, à medida que o governo imperialista e guerra de Truman intervém, cínicamente e descaradamente, nos negócios internos de nosso país, à medida que o governo anti-nacional de Vargas procura arrastar o povo brasileiro,

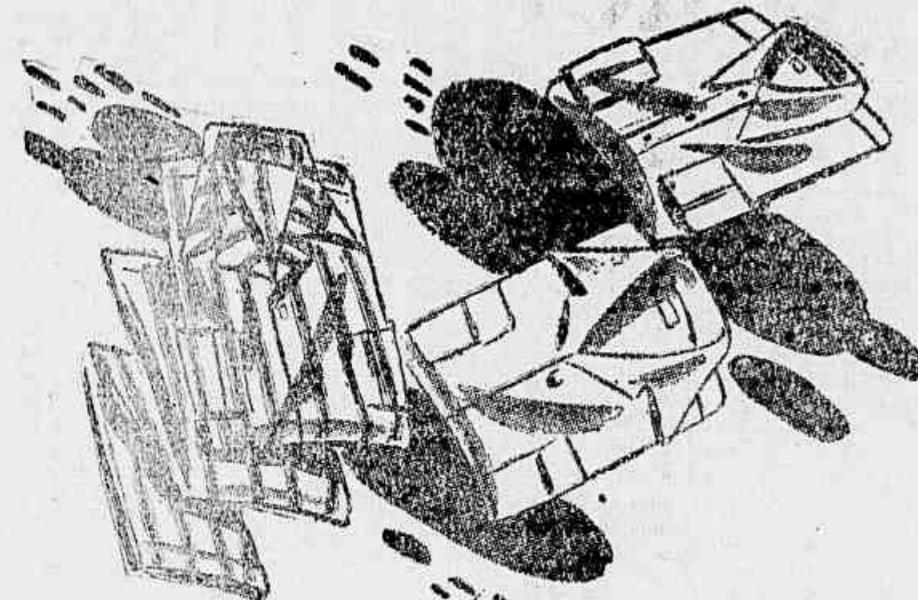
ro a uma aventura guerreira, cresce no seio das amplas massas o desejo de que o Brasil restabeleça suas relações com a Pátria do Socialismo.

A vontade de nosso povo, muitas vezes manifestada, de reatar as relações com os povos soviéticos, e os resultados rumosos para a economia nacional da política do governo de Vargas, da submissão total aos magnatas norte-americanos, vêm determinando que grande número de personalidades, destacados representantes do comércio e da indústria, conhecidos parlamentares de diversos partidos políticos das classes dominantes se manifestem sobre a necessidade do Brasil de restabelecer relações com a União Soviética.

Compre Diretamente na Fábrica



CAMISAS ESPORTE / PIJAMAS
CUECAS / CAMISAS
CONFECÇÕES SOB MEDIDA



POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CRÉDITO
EDIFÍCIO DAR KE — Sala 932
(Av. 13 de Maio, 23 - 9.º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ACUSAM O MINISTRO DA MARINHA
PELO ASSALTO A' ASSEMBLEIA

Por força de uma ordem de
chefe-corregedor foram postos
em liberdade à tarde de ontem
os operários das Armas da
Marinha, presos anteriormente
à noite de sexta-feira passada
quando se encontravam reunidos
em assembleia, na sede da
Associação Profissional, discutindo questões referentes a
luta por aumento de salários em
que estavam envolvidos. Os tra-
balhadores em reação reagiram
formando um sindicato e o
assalto policial e as violências de
que foram vítimas.

RESPONSABILIZAM O
MINISTRO DA MARINHA
Terminado o relato das vi-
lências, os trabalhadores foram
unânimes em responsabilizar o
Ministro da Marinha por todas
as ocorrências verificadas e o
proprio presidente da Repub-
lica. Argumentaram que a sede
da Associação ficou localizada
a 50 metros do Ministério da
Marinha, e que o assalto
foi praticado por militares
que estavam em serviço.
O presidente da Repub-
lica é responsável por-
quanto é um seu ministro que
praticou talas sem que tenha-
tido o momento tomado nenhuma
providência contra o mesmo,
apesar de que ter sido denuncia-
do pelos trabalhadores todos as
injustiças cometidas.

CONCENTRAÇÃO EM
FRENTE AO CATETE
A diretoria da Associação, aproveitando a oportunidade,
lance, por nossos intermédios,
que a 20 horas de distância
do assalto, Tomou de surpresa,
os operários para fazer agrega-
ção de todos os materiais
subversivos, o que foi feito
nos primeiros.

24 HORAS DE PÁ SEM
PODEREM SE MOVER

Feita a busca e a apreensão
dos livros e documentos da As-
sociação, os operários foram
metidos em carros celulares e
transportados para a sede da
Relação. Lá chegando foram en-
carcerados todos em número de
86, num pequeno edifício de um
metro de largura por 4 de com-
primento. Como surgiu em
lata, passaram 24 horas de pés
sem poderem fazer qualquer
movimento, num ambiente qua-
se irrespirável.

PROTESTOS

Comissões de diversos seto-
res operários estiveram em nos-
sas redações protestando contra
as violências de que foram vi-
timas os seus companheiros de

ASSINATURAS

S. PAULO (I.P.) — Parti-
dários da paz de Ribeirão Preto
lançaram um manifesto

à população do mu-
nicipio e da região da Alta Mo-
giana, pedindo que apoiasse a
Apelo por um Pacto de Paz

entre as cinco grandes potê-
ncias.

Num espaço de 20 dias, o
manifesto foi subscrito por
mais de 23 mil populares.

DR.

ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Espe-
cialidade: tuberculose e
doenças pulmonares

Consultório e residência

Fravessa Manoel Coelho

pneumotorax artificial

206 — Telefone, 5763 —

(São Gonçalo)

Aconteceu na Cidade

Caiu do 3º. Andar
Nos Braços do Motorista

Desastre com um morto e dois feridos —

Assaltos — Tentativa de suicídio —

Trágico desastre de veí-
culos ocorreu à madrugada de
ontem na rua Barão de Mes-
quita, esquina com a rua
Universidade, resultando um
morto e dois feridos grave-
mente.

Os aulos sinistrados foram
os da chapa 35-62, do ex-
governador de Alagoas, minis-
tro Silvestre Péricles de Góis
Monteiro, dirigido pelo moto-
rista Flávio Catão Junes, de
34 anos, casado, residindo em
Vitória, no Espírito Santo, e
o de chapa 11-51, do ex-
governador de São Paulo, minis-
tro Milton Freitas de Souza, do-
mesticado à rua Serrano de Souza, 82. Este último veí-
culo era dirigido pelo profissio-
nal Antônio de Moura, po-
tuguês, de 30 anos.

O carro em que viajava o
ministro Péricles trazegava
em excessiva velocidade pela
rua Barão de Mesquita, quan-
do ao trairifar a curva, diver-
sidade colidiu com o carro 11-
51-62, espalhando-se os dois

motoristas Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram
o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

Os passageiros, que eram

o motorista Flávio Catão Junes

que faleceu instantaneamente.

ELISA BRANCO HEROINA DA PAZ



Três fotografias tiradas momentos depois da libertação de Elisa Branco: 1) Elisa carinhosamente recebida por d. Carolina da Silva

2) Uma pose especial da querida heroína

NO III CONGRESSO BRASILEIRO, A SER INSTALADO NO PRÓXIMO DIA 27, A QUERIDA HEROINA DE NOSSO Povo SERÁ CARINHOSAMENTE HOMENAGEADA —

(Fotografias tiradas pelo cineasta Ruy Santos, momentos depois da libertação da grande combatente da paz).

No próximo III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a ser instalado no dia 27 do corrente mês, Elisa Branco comparecerá como delegado pelo Estado de São Paulo. A querida heroína via paz, presa e condenada a 7 de setembro de 1950, e libertada, um ano depois em virtude de grandes lutas de nosso povo, terá, sem dúvida, no grande concílio a inaugurar-se na próxima semana, uma merecida homenagem pela sua corajosa atitude em defesa da paz, naquela manha histórica do dia da independência, quando abriu sua faixa branca, com aquela legenda que é hoje bandeira de luta de nosso povo: «Os soldados nossos filhos não irão para a Coréia».

Elisa nasceu a 29 de dezembro de 1912, na cidade de Barretos, Estado de São Paulo. Filha de José Branco e Carolina da Silva Branco, ficou orfã de pai aos sete anos de idade, tendo logo que começar a trabalhar para ajudar a mãe e a criar seus irmãos menores.

Casou-se no dia 23 de janeiro de 1932, com Norberto Batista, tendo deste casamento duas filhas: Horieta e Alzira. No mesmo ano em que se casou

vocadores de guerra, Elisa e Norberto começaram a participar, juntos, de todos os movimentos democráticos e patrióticos que surgiaram no país. E hoje, quando os patriotas e democratas de todo o mundo se lançam na mais grandiosa campanha em defesa da paz e da soberania dos povos, seu nome aparece estreitamente ligado a essas lutas.

Liberada das garras da reação, que a havia condenado a quatro anos e três meses de cárcere, Elisa Branco vive cercada do mais justificado carinho, sendo sua coragem e abnegação em defesa da paz comentada não apenas no Brasil mas nas mais variadas partes do mundo. Em Berlim, por ocasião do Festival Mundial da Juventude, seu retrato foi car-

regado pela delegação brasileira e aplaudido pela juventude democrática de todo o mundo. Na União Soviética, através da Rádio de Moscou, seu nome foi alvo de comentários os mais carinhosos durante uma semana inteira de programação em sua homenagem.

Essa é a grande heroína combatente da paz que no III Congresso Brasileiro no dia 27, representará o imenso amor de todo o nosso povo à causa da paz e seu ódio imenso aos pro-

ESSAS FOTOGRAFIAS DE ELISA BRANCO A QUERIDA HEROINA DA LUTA PELA PAZ NO BRASIL FORAM TIRADAS MOMENTOS DEPOIS DE SUA LIBERTAÇÃO.
RUY SANTOS, O CONHECIDO CINEGRÁFISTA DE «MARIA DA PRAIA», EM EXIBIÇÃO NOS NOSSOS CINEMAS, PROCUROU CAPTAR TODO O SENTIMENTO VIVIDO NAQUELES INSTANTES EM QUE ELA VOLTAVA AOS BRAÇOS DE SEUS ENTES-MAIS QUERIDOS.



Elisa e seu esposo, Norberto Batista.



Um carinhoso abraço depois da libertação.

Congresso Nacional Uruguai Pela Paz

O Comício de instalação contou com a presença de 15 mil pessoas — Representou o Brasil o nosso companheiro Pedro Mota Lima — Delegados fraternais, também, do Chile e do Paraguai

MONTEVIDEO, outubro — Na Esplanada Municipal, desta cidade, em comício que reuniu quinze mil assistentes, foi realizado o ato de instalação do primeiro Congresso Nacional dos Partidários da Paz do Uruguai. Falaram, sob entusiásticos aplausos, a sra. Cela Mieres, o engenheiro Luiz Massera, o eminente pedagogo Jesuino, várias representantes de organizações culturais, sindicais e esportivas dos movimentos de defesa da paz, bem como os representantes dos partidários da paz de países irmãos — Pedro Mota Lima, pelo Brasil, Juan Lamatta, pelo Chile e Leônio Aguilar Vasquez, advogado, integrante da Comissão da Federação Mundial de Mulheres, que realizou a investigação na Coreia. A sra. Leonor Vasquez representava, também, os partidários da paz da Argentina.

O Congresso funcionou nos dias 12, 13 e 14, reunindo 386 delegados, dos quais 96 do interior e 200 da capital. Os pre-sidium faziam parte eminentes personalidades de diferentes setores da vida econômica e política do Uruguai, como o dr. Bruno Estahle, médico; o dr. Eugenio Petit Muñoz, jurista, o professor Pelufo Beissos, o dr. Diego Martínez Colascoza, médico, o professor Mario Bordaberry, professor Cela Mieres, Enrique Pastorini, dirigente da União Geral dos Trabalhadores, Feliz Diaz, dirigente portuário, Julia Arvaldo, Liso Dudareva, campeã da coleta de assinaturas por um Pacto de Paz, que reuniu pessoalmente 19.000 assinaturas, e os representantes dos países irmãos.

Entre as resoluções adotadas pelo Congresso destacam-se uma central, sobre o crescente perigo de guerra mundial, a possibilidade de coexistência pacífica de regimes diferentes e a necessidade de fazer prevalecer o espírito de negociação sobre os métodos de força para a solução dos problemas internacionais, outra sobre a campanha por um Pacto de Paz, outra ainda contra a resolução do governo de enviar dois navios de guerra «comprados» aos Estados Unidos e três mil soldados a Coreia, «como lição» aos países maiores do continente que resistem, sob a pressão da opinião nacional, às exigências de carne de canhão.

Sessão plenária do Congresso Nacional Uruguai Pela Paz. Foi realizada no dia 13 do corrente, no teatro Stela de Iráí, na capital da República oriental.

dos belicosos norte-americanos. Por fim o Congresso elegeu amplo Conselho Nacional de Partidários da Paz, que será o órgão mais alto do movimento em todo o país. Também foi aprovada uma resolução de apoio à Conferência Continental Americana pela Paz, que está sendo promovida por uma grande Comissão de Iniciativa encabeçada por Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, o vice-presidente do Senado chileno, dr. Salvador Allende, o escritor e ex-vice-presidente da República do Peru, Sr. José Galvez, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Maria Piza Oliveira, escritora argentina, Leonidas Bortolli, diretor do Teatro do Povo de Buenos Aires, o Sr. Joseph Fletcher, professor de teologia de Cambridge, dos Estados Unidos, e outras personalidades americanas.

Delegados fraternais do Chile, Brasil e Paraguai, respectivamente: Juan Lamatta, Pedro Mota Lima e J. Trotter, por ocasião de uma sessão plenária do I Congresso Nacional Uruguai Pela Paz.

Aspecto do comício de instalação do Congresso Nacional Uruguai Pela paz, vendo-se o palanque.

Vista parcial do comício de instalação do I Congresso Nacional Uruguai dos Partidários da Paz. O grande ato foi realizado no dia 12 do corrente, na Esplanada Municipal, contando com a presença de vários delegados fraternais de países sul-americanos, entre eles o nosso companheiro Pedro Mota Lima, representante brasileiro.

RELACIONES COM A U.R.S.S. - EXIGÊNCIA DO Povo BRASILEIRO

(Conclusão da Primeira Página)

grossos, deixarão claro perante as amplas massas populares o contraste entre a política do país soviético, de respeito à independência e à soberania de todas as nações, grandes e pequenas, e o verdadeiro caráter da política, dos tristes e monopólios norte-americanos, da rapina, guerra e opressão.

Os imperialistas dos Estados Unidos impedem o desenvolvimento da indústria nacional e liquidam muitos de seus ramos, transformam o país em um mercado exclusivo para as mercadorias lanches, apoderam-se por preços irrisórios das nossas principais matérias primas, impõem ao país imensos gastos de guerra que recarregam sobre os ombros do povo e, enfim, controlam dire-

temente por intermédio de seus prepostos, toda a economia do país. Pondo em prática a política do chamado Ponto IV de Truman, os senhores do dólar enviram ao nosso país mr. Knapp para dirigir a economia brasileira como um verdadeiro ditador, a fim de que quadrilhe totalmente às necessidades da máquina bélica norte-americana. O antecessor de mr. Knapp, mr. M. Bohan, durante a sua estada no Brasil, agiu de maneira a mais desideriária, como se fosse o vice-rei de uma colônia, chegando a convocar todos os administradores dos portos do país para dar-lhes ordens sobre o reaparelhamento dos portos que administram a fim de que esses portos estejam e mordizes de satisfaçõe às

necessidades do esvaziamento de matérias primas estratégicas para os Estados Unidos. Além disso, se verifica nos demais setores do aparelho do estado, particularmente nas forças armadas, onde o sr. Estilic Leal não passa de simples bagageiro do general Mullins Jr.. Todos esses fatos são bem sintomáticos sobre o tipo de relações que os círculos dirigentes dos Estados Unidos mantêm com o Brasil.

Os monopolistas norte-americanos, levando a cabo a sua

política de desencadeamento de uma nova guerra mundial, exercem a mais dura pressão sobre o governo brasileiro no sentido de impedir quaisquer relações de nosso país com a União Soviética, com a República Popular da China, com a China Popular e com a Alemanha Democrática.

Nessa política dos meios governamentais norte-americanos

destaca, não só todo o caráter

de guerra do imperialismo

luso, mas também o seu ca-

racter parasitário. Os bilioná-

rios norte-americanos, não só

monopolizam quase todo o com-

ércio externo do Brasil a si, como

só vorazes intermediários na venda de produtos bra-

seiros a outros países, ga-

nando assim enormes lucros

à custa do povo brasileiro.

É evidente que essa política

de bico em relação à URSS

e aos países da democracia

popular impõe pelos imperialistas anglo-americanos

exigir o reconhecimento da

URSS significa, antes de tudo,

pugnar pela paz, contribuir pa-

ra evitar o desencadeamento de

uma nova guerra mundial, pa-

ra o desenvolvimento normal de

relações comerciais e diplomá-

cas entre todos os países e

uma das formas mais valiosas

para garantir a paz no mundo,

que, apesar da intensa campanha de provocações, calúnias e mentiras da imprensa burguesa e de alguns parlamentares, diretamente dirigida pela embaixada norte-americana, contra a Tchecoslováquia e a Polônia, não se consumou o rompimento de relações diplomáticas e comerciais com esses dois países da democracia popular, mas, ao contrário, elevou-se o clamor das massas populares e de outros setores da população pelo reconhecimento da União Soviética. Não restam dúvidas a manutenção de relações diplomáticas e comerciais com a URSS, com a China Popular e com a Alemanha Democrática. Nessa política dos meios governamentais norte-americanos destaca, não só todo o caráter

de guerra do imperialismo luso, mas também o seu ca-

racter parasitário. Os bilioná-

rios norte-americanos, não só

monopolizam quase todo o com-

ércio externo do Brasil a si, como

só vorazes intermediários na venda de produtos bra-

seiros a outros países, ga-

nando assim enormes lucros

à custa do povo brasileiro.

O reconhecimento da União Soviética interessa, assim, a todos o povo brasileiro e por ele devemos lutar com a maior amplitude, mobilizando grandes massas.

Essa grande reivindicação de todos os patriotas e democratas

e, por sua vez, parte do pro-

grama da F.D.N.C., que em seu

ponto 8 exige imediatamente o estabeleci-

mento de relações comerciais e diplomáticas com a

União Soviética, com a China Popular, com a Alemanha De-

republicana e todos os povos

americanos da paz. Lutando, portanto, pelo reconhecimento da União Soviética, estamos

no mesmo tempo, contribuindo para a luta da paz no mundo.

Conquistar a liberdade e o bem-estar para o povo brasileiro.

Lutar pelo estabelecimento de

relações com a invenção pa-

ra garantir a paz no mundo,

para sempre.

bem um dever de gratidão pa-

ra com os gloriosos povos so-

viéticos, que, com inúmeras

mais, lutarão o mundo da

barbárie nazi, o, hoje, en-

gajando a luta pela paz no

mundo e construindo uma nova

sociedade — a sociedade co-

munista — livre para sempre

da miséria, da ignorância, da

opressão e da exploração do

homem pelo homem.

OS PRINCÍPIOS COMUNISTAS TOMADOS EM SEU ASPECTO MAIS SENSIVEL, SÃO OS PRINCÍPIOS DE UM HOMEM ALTAMENTE INSTRUÍDO, HONRADO E DE VANGUARDA KALININ

Os livros que seguem muito auxiliarão nessa tarefa

J. V. STALIN	Aniversário da Revolução socialista
J. V. STALIN	Historia do P. C. (b) (a) da URSS
J. V. STALIN	Sobre o materialismo histórico (em castelhano)
J. V. STALIN	Cl. Partido
J. V. STALIN	Marx e o Marxismo (em castelhano)
J. V. STALIN	O Estado e a Revolução
J. V. STALIN	Que Fazer?
J. V. STALIN	Lenin, Stalin e o Partido
J. V. STALIN	Princípios do Comunismo
J. V. STALIN	Trechos Escolhidos sobre Economia
J. V. STALIN	Trechos Escolhidos sobre Filosofia
J. V. STALIN	Trechos Escolhidos sobre Literatura e Arte



A CHINA SUBJUGA OS RIOS



Um dia de outubro do ano passado, no caminho de Hancow para Pequim, o trem em que viajávamos passou sobre o rio Amarelo. A aproximação do rio foi anunciada pouco a pouco, tal como acontece como um fato sozinho; começou-se a falar dele desde manhã bem cedo, observando uma costa geográfica; depois uma moça chinesa explicou o motivo da escatologia do rio amarelo, e tudo quanto disseram foi muito sugestivo. Cerca do meio dia o trem continuou a marcha, passando sobre a uma rocha escavada. Os chineses anunciaram que o rio estava pronto.

Mostram agora a velocidade de uma pessoa a pé; à esquerda aquela costa; à direita uma extensa plana, com pouca vegetação. Deste lado apareceu o rio, como um grande lago de lodo. Nós o atravessamos em um ponto onde ele mede seis quilômetros de largura. Era fôrto dos pilares da ponte, a água passava com desesperada violência, formando um vórtice vertiginoso. Era um espetáculo pavoroso. Depois atravessamos o campo de arroz e de girassóis, e passamos perto de umas casas de palha, aqui nos afastamos pouco a pouco da terra salobra, onde o rio tinha deixado na seca o traço do seu aluvião.

No dia seguinte um intérprete leu-me, na primeira página do Jornal do Povo, um comunicado do governo e um artigo de fundo sobre

o definitivo projeto estabelecido para a sistematização do rio Huaí. Este rio não é o mais longo nem o mais importante da China; tem um percurso de cerca de quinze mil quilômetros, com um período de inundação, a sua periculosidade, que parecia irreductível. Quando já todo o trabalho de sistematização do rio Amarelo, do Yang Tse, do rio da Ferro e de tantos

periodos de inundação, a sua periculosidade, que parecia irreductível. Quando já todo o trabalho de sistematização do rio Amarelo, do Yang Tse, do rio da Ferro e de tantos

rios, donavam o rio Gialo e o Yang Tse, curso d'água que por séculos e séculos, ao longo do seu imenso caminho, havia extravasado regularmente cada dois

de metros cúbicos de terra. «Se com essa terra — dizem os chineses com a sua viva imaginação — se construisse um muro da altura de um metro e da mesma largura,

por Saverino Tutino

(Jornalista italiano que visitou a China Pop.)



As grandes obras do Rio Amarelo prosseguem num ritmo acelerado só possível em um regime popular.

nhetos quilômetros, através da província de Honan e de Anhwei; entra depois pelo lago Hungtse e termina no Grande Canal, onde as suas águas se confundem com as do outro, para afliuir no Yang Tse. A característica que fez do Huaí, nesse último ano, um rio famoso, é a sua obscuridade, rebelde potência explosiva, a sua violência no

outros cursos d'água estava felizmente concluído durante a primavera e o outono anterior, o trabalho executado no rio Huaí revelou-se de súbito, insuficiente. Daí o novo projeto, e o febril trabalho de uma comissão governativa, ajudada por técnicos soviéticos, e o comunicado que ora ilhamos no jornal sobre o plano definitivo.

Um mês depois, eu estava na Itália. Pouco depois o Huaí extravasou pela quarta vez e não pude dar a notícia ao amigo chinês sómente porque já nesses dias o governo italiano tinha praticamente vetado as comunicações com a China. Mas escrevi nos jornais e tive muito da grande realização do governo e do povo chinês, na luta contra a inundação: os camponeses da China, fortes por pertencerem ao poder à classe operária e às outras classes na-

anos, com grandes calamidades, sem que força humana fosse capaz de subjugá-lo. E os camponeses italianos da zona do Reno são às vezes presos pela polícia e denunciados às autoridades judiciais porque trabalham «abusivamente» na «parte baixa» do Reno!

Já transcorreu um ano desde que foi promulgado em Pequim a sistematização do rio Huaí. Nesse interim a «parte baixa» do Reno foi ajustada, mas não nenhum trabalho sério se realizou na sistematização do rio em sua parte montanhosa. Outros rios modestos continuam a extravasar, a cada grossa pancada de chuva. Da China chegou agora, precisamente nestes dias, a noticia de que o vastíssimo projeto contra as inundações do rio Huaí está quase completamente concluído. A informação procedente de Pequim é circunstanciada, e contém dados impressionantes. No mês de abril, quando o trabalho chegava ao máximo, foram mobilizados para o mesmo dois milhões e 200 mil cidadãos, provenientes de três províncias. Foram removidos duzentos milhões

este muro poderia dar cinco vezes a volta ao globo terrestre.»

Em meados de julho caíram as chuvas, mas graças ao trabalho realizado um milhão e 200 mil hectares de terra foram preservados da inundação. Não foram chuvas tão grandes como as do ano anterior, mas ainda que fossem como aquelas (as maiores, neste século), o mesmo território teria sido salvo: as represas construídas na parte da montanha, o sistema de diques levantado no curso médio do rio, os canais de vaseiro escavados, já davam completa segurança. Três são as grandes represas construídas na montanha; e quatro grandes represas contêm os afluentes.

O sistema de diques que

travam a inundação na zona

média do rio chega a conter

mais de sete bilhões de me-

tres cúbicos de água, em

uma série de lagos, e esta

água pode ser utilizada. No

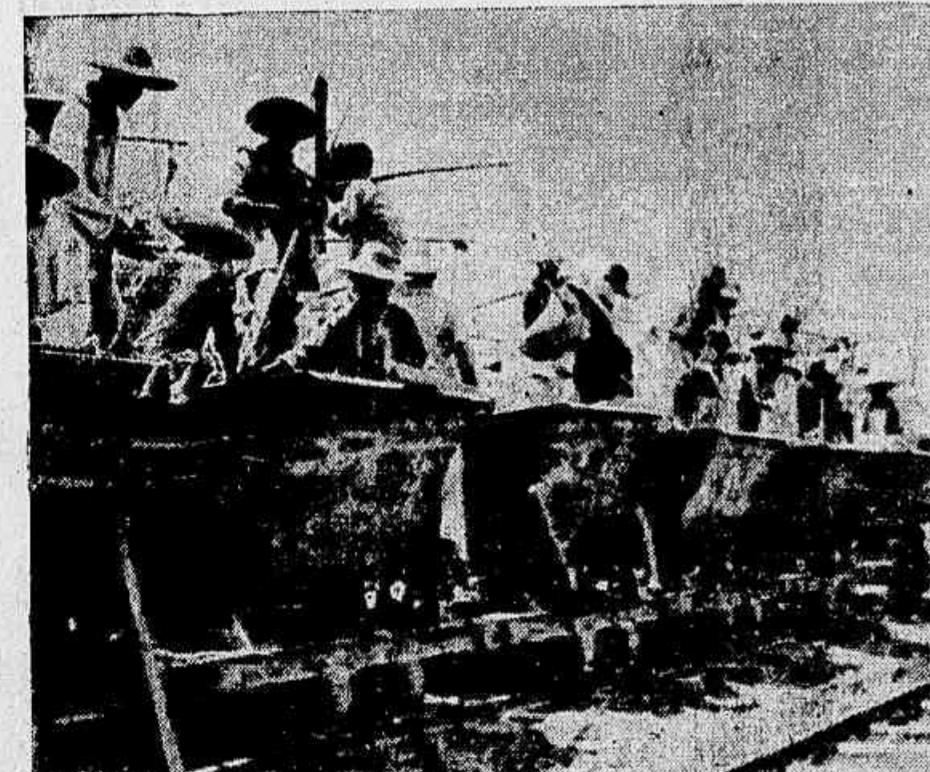
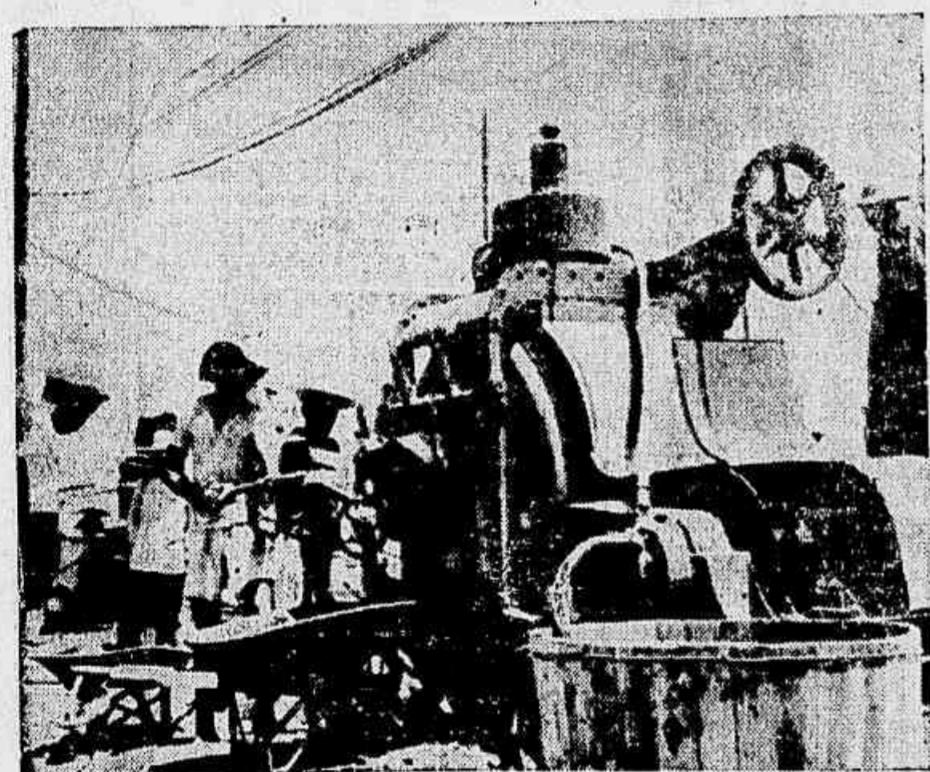
ponto mais crítico, onde surgiu um outro lago Hungtse

— foram removidos milhões

de metros cúbicos de terra

para preservar das inunda-

tá empenhado em um esforço gigantesco pela reconstrução industrial, pelo incremento da produção agrícola, pela sua elevação cultural, pela defesa da independência nacionais. E em todos esses campos obtém contínuos sucessos, segue adiante, caminha seguro e rápido para um futuro melhor. E enquanto isto, na Itália, quem sabe que este ano, a «parte baixa» do Reno está livre das inundações do outono?



Aspecto do trabalho de canalização do Rio Amarelo.

NESE CADERNO

- 2a. página — Cinema e Teatro
- 3a. página — Literatura e Arte
- 4a. página — Página da Paz
- 5a. página — A mulher e a criança
- 6a. página — Esporte

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 903



O trabalho voluntário de milhares de pessoas tem dado um grande impulso às grandes obras de irrigação do Rio Amarelo, que vão resolver o problema da seca e das inundações em uma vasta área.



ECOS DO FESTIVAL DE BERLIM

FOI A MAIOR MANIFESTAÇÃO DO MUNDO EM DEFESA DA PAZ

Dezenas de rapazes e moças brasileiros que participaram no Festival Mundial da Juventude em Berlim estiveram visitando a nossa redação. Chegaram da Europa pelos muitos «Correios», «Provinces», «Surrientos», «Santa Cruz» e outros. Em suas fisionomias ainda se nota a grande alegria de ter assistido aos magníficos espetáculos e demonstrações de que foi palco o setor democrático de Berlim.

Declarou-nos a estudante Liza Penteado:

— Certa imprensa divulgou muitas colunas sobre o Festival de Berlim. Mas nós aqui estamos para demonstrar tudo quanto disseram os «estimuladores». Tanto havia liberdade em Berlim oriental que três agentes provocadores, apelidados na delegação brasileira, puderam ir quinze vezes guisarem ao setor norte-americano, e por fim se isolaram por ali, depois de tomar cuidado com um autónevo, levando suas passagens, suas malas e bagagens e dólares para a viagem de volta. A Polícia do Povo — sobre a qual se dão tantas mentiras — via apenas ouvir o trânsito, defender a propriedade pública e privada e outras funções semelhantes; seus membros — todos jovens, mulas dos quais de sexo feminino — não recebem nenhuma indenização do Povo militar; toda sua educação é moral e ética. E uma polícia totalmente diversa da que existe aqui no Brasil, dedicada a prender e expulsar os jovens e os partidários da paz, em rápidas manifestações livres, etc. E o número de seus membros não tem crescido nos últimos anos.

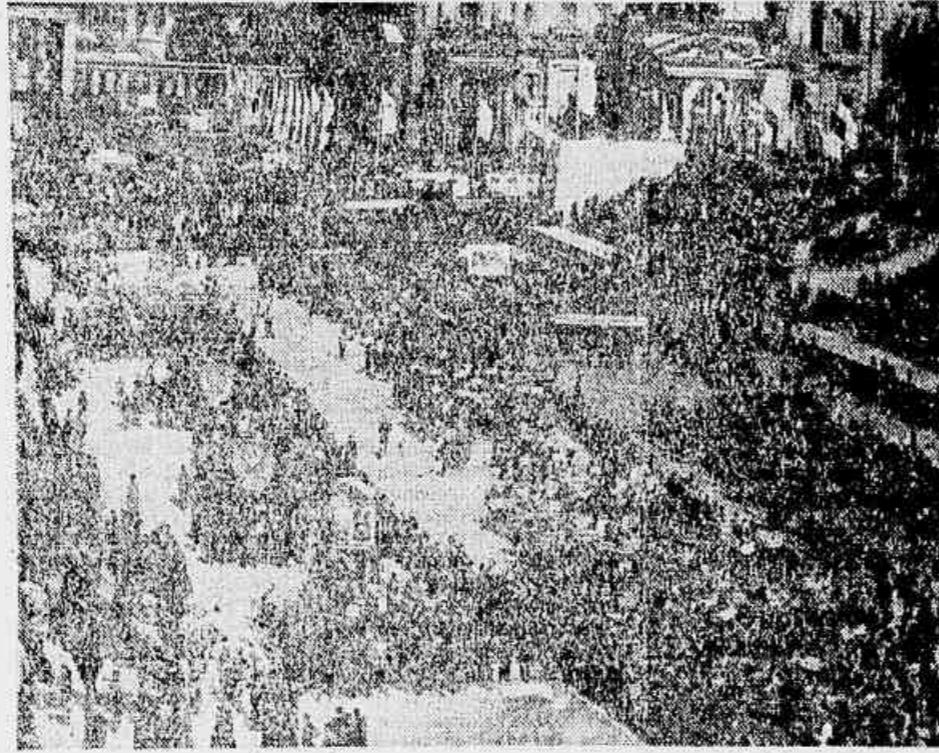
— O povo da Alemanha Oriental vive contente com o seu governo. Unimento na Alemanha Oriental existe tem dezenas de desempenhos; na República Democrática há trabalho para quantos quiserem. As famílias de Berlim ocidental,

tal, tomando todos os dias o metro vêm comprar pão e outros produtos no setor democrático, onde são mais

de maravilhas com o «sis-

tema de vida» dos magníficos norte-americanos. Entre

26 mil jovens de 104 países diferentes, representando centenas de milhões de rapazes e moças de todas as



Pelas ruas de Berlim, durante 8 hs, desfilaram 2 milhões de jovens alemães sob o signo da Paz, pela unificação da Alemanha e contra remilitarização da sua pátria

baratos. E, acima de tudo, o povo da Alemanha sabe que o governo de Pleck e Grotewohl luta pela paz e pela unificação da Alemanha, enquanto os fascistas encobertos de Bonn estão a mando dos norte-americanos reconstruindo o exército alemão para um nova aventura semelhante a de Hitler. Na Alemanha Democrática reconhecemos aquela Alemanha que amava, a Alemanha de Goethe e de Beethoven, de Schiller e de Bach, marchando hoje com toda a tensão de suas forças para um futuro de paz e bem estar. Na Alemanha do Oeste ainda existe muita cota de Alemanha de Hitler que combina-

tardos e os fascistas podem preferir esta última, que está condenada à morte.

EXTRAORDINÁRIO EXITO

Moysés Veltman, jovem radialista, afirmou:

— O Festival de Berlim foi um exílio extraordinário. Ele participaram dos milhões de jovens alemães, inclusive 100.000 que vieram da Alemanha Oriental, apesar de todas as proibições do governo fantoche de Bonn. Alguns desses jovens atravessaram a nadar rios, subiram montanhas, para chegar ao Festival, mas vieram. Estiveram presas rias e condições sociais. No Festival de Budapest, que já

tinha sido uma grande vitória, estiveram apenas 10 mil delegados de 52 países, foram apenas 11. Desta vez foram 105. Da próxima...

E Moysés concluiu cantando: «Quem é você, que não sabe o que diz?»

NAO ESQUECERAM O JURAMENTO

O estudante Julio Niskier assegurou:

— O Festival foi a maior demonstração de massas pela paz que já foi realizada no mundo inteiro. Berlim, ontem sede do nazismo agressor dos povos, tornou-se hoje em dia durante o Festival o centro da luta pela paz com todas as suas forças. Não esqueceremos este juramento.

Cobriremos a Nossa Quota

Até agora, os jovens Partidários da Paz do Brasil, já colheram cerca de 380.000 assinaturas ao pé do Apelo por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes Potências. E' verdade que o movimento poderia estar mais extenso e mais profundo e ter atingido de maneira mais consequente as massas juvenis. E' verdade, também, que se isto não foi conseguido, é porque os jovens democratas de todo o Brasil ainda não compreenderam o exato valor do Apelo lançado pelo Conselho Mundial da Paz e não se deram perfeita conta da grave ameaça do guerra que pesa sobre toda a humanidade. Todavia, já podemos registrar áitos expressivos na campanha. Em todo o mundo, cerca de 800 milhões de pessoas já assinaram o Apelo, e, no Brasil, já andam por volta de 1 milhão de assinaturas.

Nunca é demais recordar o valor do Apelo para a manutenção da Paz mundial. Em que reside a sua força? Que fato característico distingue o Pacto de Paz que o Apelo reclama, dos outros Pactos de Paz firmados anteriormente?

O que caracteriza o Apelo, o que o distingue dos outros Pactos de Paz é a sua base popular. Até aqui, os Pactos eram feitos longe dos olhos e dos ouvidos do povo. Nasceram na penumbra dos gabinetes diplomáticos, nos cochilos, e nunca à luz da praça pública. Por isso puderam ser desrespeitados e violados. O mesmo não ocorrerá com o Pacto de Paz que o Apelo lança. Atrás dele, e por cima das palavras dos diplomatas está a voz, a vontade, a vigilância do povo. Não será desrespeitado nem violado porque o povo que o rechama, saberá defendê-lo concretamente.

Por outro lado, o Apelo não tem características ideológicas ou políticas. Parte do ponto de vista singular de que os homens têm direito de viver em Paz. Conclui que a Paz não é peculiar deste ou daquele regime político, mas um patrimônio da humanidade e, em seguida, exige que os governantes das cinco nações mais poderosas da terra firmem um Tratado de Paz. Não prega as excelências ou as fragilidades deste ou daquele regime. Não investiga o ponto de vista ideológico ou religioso de ninguém. Não são campos políticos que se abrem diante do

OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Alvaro Samuel Moreyra, o «Vivinho» dos meios esportistas e da imprensa juvenil, relatou-nos:

— Os jogos universitários realizados conjuntamente com o Festival contaram com a participação de dois mil atletas de 42 países.

Houve 14 modalidades de esporte. Foram quebrados 43 recordes mundiais universitários.

Tivemos oportunidade de ver, por exemplo, o fabuloso atleta tcheco Zatopek, recordista mundial de corrida de fundo. Vimos o «Dinamico» de Moscou. E' interessante como o futebol soviético se assemelha ao futebol nacional o mesmo sistema de marcação. Vimos também os campeões de volei soviéticos, que mais tarde, em Paris, venceriam facilmente o Campeonato Europeu. Na natação, a Hungria foi a melhor. Encerrando os jogos, houve o desfile de todos os campeões, e o juramento ao atleta universitário, no sentido de se empenhar tanto na luta pela paz quanto nas provas esportistas.

A IMENSA ALEGRIA

O jovem pedreiro Wagner Perreira deu o seu depoimento:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

Tubertino Gonçalves, de Melo, jovem camponés goiano, declarou:

— Tive ótima impressão de tudo quanto vi no Festival, em Berlim. Ali havia a inmensa alegria da juventude de todo o mundo empenhada na luta por um Pacto de Paz. Nos desfiles ninguém levava armas, mas sim bandeiras de todos os países, inclusive do Brasil; ao lado da bandeira da URSS, via-se a norte-americana; junto a bandeira da China, a da Inglaterra.

FALA UM JOVEM CAMPONÉS

O "VOVO DOS CLASSICOS"



O TIME DO BANGU

Bangu x Olaria, em Bariri

Os alvi-rubros pretendem arrasar os rapazes da faixa azul — Alaine no lugar de Pinguela, a única alteração —

Na rua Bariri, Bangu e Olaria estarão em confronto. Um prelúdio que deverá atrair numeroso público ao espetáculo do clube suburbano, pois o conjunto local está disposto a surpreender os banguenses, asinalando, assim, com uma vitória de grande repercussão o término.

No Bangu, Alaine estará

no posto de Pinguela, o que constituirá a única alteração do time do Bangu. Entre os índios jogarão os homens de sempre.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 905

MOVIMENTO AMADORISTA

Foram escalados os seguintes árbitros para o controle da primeira rodada do returno dos certames da segunda e terceira divisões, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 24 — Aliados x Flamengo; Atônio Leitever x Jair Leal; A. A. Grajaú x A. A. Carioca; Nôl Coutinho e Joaquim Granja Ribeiro; Jequá x Imperial — Luiz Marzana e Osmar Pimenteira e finalmente Riachuelo x Botafogo — Aladino Astuto e Antônio A. Santos. Como se verifica, vários novatos foram incluídos nas arbitragens, visando, assim, a indispensável renovação de valores.

O técnico tijucano Simões foi suspenso por quarenta dias, em virtude de haver desrespeitado um árbitro, numa partida de seu clube. Ainda o juiz Afonso Lefever foi multado por não ter cumprido, na súmula, as formalidades legais prescritas pela F. M. B.

Assegura-se que o popular «esteninha» rubro-negro Mario Hermes, acabou de voltar às boas com o técnico Kanela, voltando consequentemente as hostes do «mais querido». No entanto, por não poder se ausentar do país, não participa da cursa, do seu clube à Europa.

FUTEBOL

Teremos hoje, a realização da décima rodada do torneio dos veteranos, com os preços: River x Flamengo, Sampaio x São Cristóvão, Anchieta x Manufatura e Madureira x A. A. Portuguesa. Os jogos têm seu início fixado para às 9 horas.

NATAÇÃO

Serão realizadas pela manhã, na piscina do Guanabara, as eliminatórias para o quarto concurso oficial da temporada, destinado a nadadores infanto-juvenis e que tem o patrocínio do Santa Teresita. Fluminense e Icarai foram os clubes que inscreveram o maior contingente de nadadores, devendo disputar entre si o maior número de classificados para as finais que serão realizadas no próximo domingo, na piscina do grêmio patrocinador, ou seja, o Santa Teresita.

TIRCO

Realiza-se hoje, no stand

Cimento

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2 3, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11º and. - S.1.104

Das 7 às 21 horas

ESPORTE MENOR

JOGOS DE HOJE:

No bairro de Piedade, em prosseguimento do campeonato patrocinado pelo York F. C., serão realizados em seu campo de açoito, com a tabela, os seguintes jogos:

As 9 horas — Palmar x F. Azul;

As 10 horas — Baillarino x U. Pontes;

As 11 horas — Corsario x Continental;

As 12 horas — Canadá x E. Polar.

EM BANGU: Será disputado um en-

contro entre as valorosas equipes da Bellia e Estrela Azul, tendo como campo o do Trí-angulo F. C.

A preliminar será entre os fortes conjuntos do Tupi e do Engenho.

Horário às 16 e 15 horas

respectivamente.

A equipe da Bellia F. C. jogará assim constituída: Alany, Ataíde e Jorge; Nilton, Dozinho e Denilton; Milton, J. Rosa, Madureira, Joel e Albano.

Reservas — Menezes e Dá-rio.

QUADROS PARA HOJE:

COMERCIAL: Bino; Valussi e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Paulista, Severo, Vacaro, Servilia e Miguel.

PALMEIRAS: Fabio; Salvadur e Juvenal; Waldemar Flume, Luiz Vila e Dema; Lima, Richard, Cilas, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA: Samarone; Belmiro (Henrique) e Waldemar; Gonçalves, Reinaldo e Henrique (Belmiro); Bueno, Tico Chuna (Alvaro), Walter (Chuha) e Flávio.

JAIR, DO PALMEIRAS

QUADROS PARA HOJE:

COMERCIAL: Bino; Valussi e Belfare; Ferrão, Clovis e Pian; Paulista, Severo, Vacaro, Servilia e Miguel.

PONTE PRETA: Clássica; Damião e Staligrado; Manoelito, Pitico e Inglês; Sabara, Bruninho, Isauldo, Moacir e Roverio.

JUVENTUS: Jaime; Lutizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Nezio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

America x Sete, em Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O America lutará amanhã contra o Sete de Setembro, que se encontra disposta a reabilitar-se de seu último insucesso. As duas equipes jogarão as-



Atletas que participarão das competições de hoje.

ATLETISMO

As Competições de Hoje

PELA MANHÃ, NO VASCO, E À TARDE NO FLUMINENSE — O PROGRAMA

Para as competições atléticas de hoje, a Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte programa: horário, com a prova do Martelo para a parte da manhã, no Vasco da Gama, e as demais provas para a tarde, no Fluminense.

9:30 horas — Arremesso do Martelo — (No C. R. Vasco da Gama).

14:30 horas — 400 metros Rasos Final — Homens — Salto em Distância — Homens.

16:30 horas — 80 metros C/Barreiras Final — Moças.

15:45 horas — 200 metros Rasos Final — Homens.

16 horas — 100 metros Rasos Final — Moças.

16:15 horas — 400 metros Rasos Final — Homens — Salto em Distância — Homens.

16:30 horas — 80 metros C/Barreiras Final — Moças.

16:45 horas — 200 metros 4x100 metros — Final — Homens.

15:05 horas — 400 metros Rasos Semi-Finais — Homens — Salto em Altura — Moças.

15:15 horas — 1.500 metros Prova Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças.

15:30 horas — 400 metros C/Barreiras Final — Homens.

15:45 horas — 200 metros Rasos Final — Homens.

16 horas — 100 metros Rasos Final — Moças.

16:15 horas — 400 metros Rasos Final — Homens — Salto em Distância — Homens.

16:30 horas — 80 metros C/Barreiras Final — Moças.

16:45 horas — 200 metros 4x100 metros — Final — Homens.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA

— Calxa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42.7550 e 38.5656

Através dos Tempos

Favorável ao Fluminense a estatística — 111 goals do Fluminense contra 79 do Botafogo, no tempo do amadorismo

Até 1933, Botafogo e Fluminense fizeram parte da A. M. E. A., como amadores. Realizaram 50 partidas, 24 das quais vencidas pelo Fluminense, 13 pelo Botafogo registrando-se igual número de empates. Até 37, quando houve a pacificação, não jogaram uma só partida. Desse ano em diante, os resultados foram os que se seguiram:

1937 — Amistoso — Botafogo 2x1	1938 — Amistoso — Botafogo 2x1	1939 — Amistoso — Botafogo 2x1	1940 — Amistoso — Botafogo 2x1	1941 — Amistoso — Botafogo 2x1
1942 — Amistoso — Botafogo 2x1	1943 — Amistoso — Botafogo 2x1	1944 — Amistoso — Botafogo 2x1	1945 — Amistoso — Botafogo 2x1	1946 — Amistoso — Botafogo 2x1
1947 — Amistoso — Botafogo 2x1	1948 — Amistoso — Botafogo 2x1	1949 — Amistoso — Botafogo 2x1	1950 — Amistoso — Botafogo 2x1	1951 — Amistoso — Botafogo 2x1

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x0. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x0.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2x1. 1943 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1944 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1945 — Campeonato — Fluminense, 3x2. 1946 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1947 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1948 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1949 — Campeonato — Fluminense, 3x1. 1950 — Campeonato — Fluminense, 3x0. 1951 — Campeonato — Fluminense, 3x1.

1938 — Campeonato — Fluminense, 2